

PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA
ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 001/2008

A Prefeitura Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, torna público na forma prevista no Artigo 37 da Constituição Federal a abertura de inscrições ao PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE PROVAS, para o preenchimento de vagas das funções abaixo especificadas e as que vagarem dentro do prazo de 2 (dois) anos, prorrogáveis uma vez, por igual período, providos pelo Regime Celetista. O Processo Seletivo público será regido pelas instruções especiais constantes do presente instrumento elaborado de conformidade com os ditames da Legislação Federal, Municipal, vigentes e pertinentes. O presente Processo Seletivo será realizado sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de Hortolândia.

A Organização e a realização do Processo Seletivo, será de responsabilidade da Empresa SIGAP Consultoria.

1. QUADRO DE FUNÇÕES

1.1 ENSINO SUPERIOR COMPLETO

Cód.	Funções	C/H/S	Vagas	Vencimentos	Requisitos Especiais
001	Médico (Psiquiatra Adulto)	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	03	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, registro no CRM, experiência comprovada em Psiquiatria Adulta.
002	Médico (Psiquiatra Infantil)	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	02	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, no CRM, experiência comprovada em Psiquiatria Infantil.
003	Médico (Ginecologista)	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	03	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina e registro no CRM com especialização em Ginecologia e experiência comprovada
004	Médico (Ortopedista)	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	02	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, registro no CRM com especialização em Ortopedia e experiência comprovada.
005	Médico Clínico Geral	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de	03	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, Registro no CRM e experiência comprovada

		40h			
006	Médico (Pediatra)	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	03	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, Registro no CRM e especialização em Pediatria e experiência comprovada.
007	Médico (Geriatra)	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	01	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, registro no CRM e experiência comprovada em Geriatria.
008	Médico (Endocrinologista)	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	01	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, registro no CRM com especialização em Endocrinologia e experiência comprovada.
009	Médico (Cardiologista)	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	01	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, registro no CRM com especialização em Cardiologia e experiência comprovada.
010	Médico Gastroenterologista	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	01	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, registro no CRM com especialização em Gastroenterologista e experiência comprovada.
011	Médico Neuropediatra	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	01	R\$ 26,91 p/hora	Superior completo em Medicina, registro no CRM com especialização em Neuropediatria e experiência comprovada.
012	Médico (Pneumologista)	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	01	R\$ 26,91 p/h	Superior completo em Medicina, Registro no CRM e especialização em Pneumologia e experiência comprovada.
013	Médico de Família - 40 horas	40	03	R\$ 5.415,90	Superior completo em Medicina, registro no CRM com

					especialização em Saúde da Família ou experiência em Programa de Saúde da Família.
014	Médico Plantonista (Clinico Geral)	Jornada mínima semanal de 06h e máxima de 24h	10	R\$ 36,80 p /hora	Superior completo em Medicina, Registro no CRM e experiência comprovada.
015	Médico Plantonista (Pediatra)	Jornada mínima semanal de 06h e máxima de 24h	05	R\$ 36,80 p/ hora	Superior completo em Medicina, registro no CRM com especialização em Pediatria e experiência comprovada.
016	Médico do Trabalho	Jornada mínima semanal de 20h e máxima de 40h	02	R\$ 26,91 p/ hora	Superior completo em Medicina, registro no CRM com especialização em Medicina do Trabalho e experiência comprovada.

1.2.1 TAXAS DE INSCRIÇÃO

Grau de Instrução:	ENSINO SUPERIOR COMPLETO
Taxa de Inscrição:	R\$ 78,00

2. DAS ATRIBUIÇÕES.

CARGOS DO ENSINO SUPERIOR COMPLETO.

Médico Clínico Geral.

Compreende as tarefas destinadas aos diagnósticos médicos, dos pacientes com patologia de tratamento clínico não invasivo e invasivo, podendo utilizar-se quando necessário de aparelhos especiais, prescrição de medicamentos, exames e outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidade e as relacionadas a sua especialidade.

Examina o paciente utilizando instrumentos especiais para determinar diagnósticos.

Faz exames e realiza e/ou encaminha o paciente para tratamento clínico.

Acompanha o pré e pós-operatório correlato a sua especialidade.

Prescreve procedimento terapêutico

Executa tarefas determinadas pelo superior imediato.

Registra consulta médica, anotando em prontuário, a queixa do paciente, histórico da vida desse, exames físicos e complementares, provável diagnóstico e encaminhamentos da sua especialidade ou não.

Estuda e analisa os resultados de exames, se necessário, encaminha para exames complementares ou médicos de especialização diferente da sua e especifica para o caso.

Prescreve medicamentos.

Fornece atestado de saúde de acordo com as exigências legais e relacionados a sua especialidade clínica.

Responsabiliza-se por informações, constantes das guias de encaminhamento que sub-escrever, devendo responder as indagações relativas ao caso.

Mantêm-se constantemente informado sobre medicamentos disponíveis nas unidades de saúde. Zela pela conservação de boas condições de trabalho, quanto ao ambiente físico, limpeza e arejamento adequado.

Efetua, quando necessário, plantões médicos para cumprimento de escala de atendimento da sua especialidade ou não.

Participa, quando convocado, de reuniões de âmbito local ou regional. Executa outras tarefas afins determinadas pelo superior hierárquico.

Médico Psiquiatra Adulto

Anamnese e exame psiquiátrico; Anormalidades de comportamento infanto-juvenis; Reações exógenas; Psicose associadas e doenças sistêmicas; Psicose associadas a doenças do sistema nervoso central; Alcoolismo; Toxicomanias; Neuroses ; Esquizofrenias; Parafrenias; Estados demências; Senectude; Terapêutica psiquiátrica geral; Psicoterapia; Retardo mental; Transtornos afetivos; Transtornos de personalidade.

Médico Ginecologista

Patologia de mama; Hemorragia uterina disfuncional; Patologia cervical; Doenças sexualmente transmissíveis; Infertilidade; Neoplasias malignas do ovário; Urgências em ginecologia Endometriose; Moléstia inflamatória pélvica; Síndrome hemorrágica da primeira metade da gestação; Síndrome hemorrágica da segunda metade da gestação; Intercorrências clínicas na gestação; Intercorrências cirúrgicas na gestação; Assistência pré-natal; Assistência clínica ao parto; Prematuridade; Infecções e viroses na gestação.

Medico Ortopedista

Infecções ortopédicas comuns na infância; Epifisiólise proximal do fêmur; poliomielite - fase aguda e crônica ; Tuberculose ósteo-articular; Paralisia obstétrica; Osteomielite aguda e crônica; Piorrite; Ortopedia geral; Arvicobraguialgias; Artrite degenerativas da coluna cervical; Síndrome do escaleno anterior e costela cervical; Ombro doloroso; Lombociatalgias; Artrite degenerativa da coluna lombo-sacra; Hérnia de disco; Tumores ósseos benignos e malignos; Traumatologias; Fratura e luxação da coluna cervical, dorsal e lombar; Fratura de pélvis; Fratura do acetábulo; Fratura e luxação dos ossos dos pés; Fratura e luxação do tornozelo; Fratura diafisária dos ossos dos pés; Fratura e luxação do joelho; Lesões miniscais e ligamentares; Fratura disfisária do fêmur; Fratura do colo do fêmur; Fratura do ombro; Fratura da clavícula e extremidade de diáfise do úmero; Fratura da extremidade distal do úmero; Luxação do cotovelo e fratura de cabeça do rádio; Fratura diafisária dos ossos do antebraço; Fratura de colles e smith; Luxação do carpo - fratura do escafoide carpal; Traumatologia da mão; Fratura metacarpiana e falangiana; Ferimento da mão; Lesões dos tendões e extensores dos dedos; Anatomia e radiologia em ortopedia e traumatologia; Anatomia do sistema muscular; Anatomia dos vasos e nervos; Anatomia cirúrgica: vias de acesso em cirurgia ortopédica e traumatológica

Médico Pediatra

Morbilidade e mortalidade infantil; Crescimento e desenvolvimento: normalidade e distúrbios mais comuns, motorização do crescimento, puberdade; Alimentação: necessidades nutricionais e higiene alimentar; Aleitamento materno: aspecto nutricional, imunológicos, psicoafetivos e sócio-econômicos; Imunização: composição das vacinas, contra-indicações e calendário atual da Secretária de Estado de Saúde de São Paulo; Estatuto da criança e do adolescente; Higiene do ambiente físico: habilitação, creche, escola; Acidentes na infância: causas mais comuns e prevenção; Distrofias: desnutrição protéico-calórico, raquitismo carencial; Distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-básico: desidratação, terapia de reidratação oral (TRO) , fluidoterapia parenteral; Infecções aguda do aparelho digestivo; Infecções agudas do aparelho respiratório; Infecções ortopédicas na infância: (osteomielite e artrite), congênitas e posturais (pé, torto, luxação do quadril, pés planos, escoliose); Infecções do aparelho cárdio-circulatório:

endocardite infecciosa, cardiopatias congênitas, insuficiência cardíaca congestiva; Infecções do aparelho urinário: infecções do trato urinário, glomerulonefrite agudas, síndrome nefrótica; Infecções endocrinológicas: diabetes mel litus, hipotireoidismo congênito; Infecções do sistema nervoso central: síndrome convulsiva. Meningite e encefalite, imunopatologia: AIDS (aspectos, epidemiológicos), asma, febre reumática, artrite reumatóide juvenil; Doenças onco-hematológicas: anemias ferropriva, anemia falciforme, diagnóstico precoce das neoplasias mais freqüentes na infância; Doenças infecto- contagiosas próprias da infância e tuberculose, parasitoses mais comuns na infância: aspecto clínicos e epidemiológicas: infecções dermatológicas mais comuns na infância.

Médico Endocrinologista

Hipotálamo e Hipófise: Diabetes Insipidus; Pan Hipopituitarismo; Tumores hipofisários secretantes; Tumores hipofisários não secretantes; Neuro-Endocrinologia; Tireóide Hipertireoidismo; Hipotireoidismo; Tireoidites; Carcinoma da Tireóide; Bócio multinodular e nodular/tóxico e atóxico; Prova de função tireoideana. Paratireoide: Hipoparatiroidismo; Hipercalcemias; Adrenal; Síndrome Cushing; Insuficiência Adrenal; Hiperplasia Adrenal Congênita Feocromocitoma, Hiperaldosteronismo; Hiporaldosteronismo; Tumores Adrenais; Gônadas; Hipogonadismo; Anomalias do Desenvolvimento Sexual; Hirsutismo; Amenorréia Ginecomastia; Pâncreas: Diabetes Mellitus; Cetoacidose Diabéticas; Coma Hiperomolar; Obesidade; Dislipidemias; Erros inatos do Metabolismo;

Médico Cardiologista

Anatomia e fisiologia do aparelho cardiovascular; Semiologia do aparelho cardiovascular; Métodos diagnósticos: eletrocardiografia; Ecocardiografia, medicina nuclear, hemodinâmica, ressonância magnética, radiologia; Cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas: diagnóstico e tratamento; Hipertensão arterial, Isquemia miocárdio, Doenças reumáticas, Valvopatias; Diagnóstico e tratamento Miocardiopatias; Diagnóstico e tratamento; Insuficiência cardíaca congestiva; Doença de Chagas; Arritmias cardíacas; Diagnóstico e tratamento; Marca-passos artificiais; Endocardite infecciosa; Hipertensão pulmonar; Síncope; Doenças do pericárdio; Doenças da aorta; Embolia pulmonar; Cor pulmonal; Patologias sistêmicas e aparelho cardiovascular; Infecções pulmonares.

Médico Pneumologista

Fisiopatologia respiratória; Tabagismo; Métodos diagnósticos em pneumologia; Infecções respiratórias bacterianas e virais; Micobacterioses; Micoses pulmonares; Pneumopatias supurativas, bronquiectasias e abscesso do pulmão; Asthma Brônquica; Doença Pulmonar Obstrutiva crônica; Hipertensão arterial pulmonar e Cor pulmonale; Insuficiência respiratória; Tromboembolismo venoso; Câncer de pulmão; Outros tumores de tórax; Derrames pleurais; Pneumotórax; Doenças pulmonares intersticiais difusas; Sarcoidose; Trauma torácico; Pneumopatias por imunodeficiências; Poluição e doenças ocupacionais pulmonares; Má Formações congênitas pulmonares; Vasculites pulmonares; Síndromes pulmonares eosinofílicas; Distúrbios respiratórios do sono; Anomalias da caixa torácica; Cirurgia redutora de volume pulmonar; Transplante pulmonar; Fibrose cística; Emergências respiratórias.

Médico Gastroenterologista

Esôfago - esofagite de refluxo e hérnia de hiato, tumores; Estômago e duodeno - gastrite, úlcera péptica gastroduodenal, hemorragia digestiva alta, tumores; Intestino Delgado - mal absorção intestinal, doenças inflamatórias agudas, doenças inflamatórias crônicas, patologia vascular dos intestinos, tumores; Intestino Grosso - diarreia, constipação e fecaloma, doença diverticular dos cólons, retocolite ulcerativa inespecífica, doença do CROHN, parasitoses intestinais, tumores; Fígado - doenças metabólicas, álcool e fígado, drogas e fígado, hepatite e vírus, hipertensão portal, cirrose hepática, ascite, encefalopatia e hepática, tumores; Vias Biliares - discinesia biliar, litíase biliar, colangites, tumores; Pâncreas - pancreatite aguda, pancreatite crônica, cistos

pancreáticos, tumores; Outras Infecções do Aparelho Digestivo - esquistossomose mansoni, doenças de chagas, peritonites, suporte nutricional em gastroenterologia, distúrbios funcionais do aparelho digestivo: dispepsia, cólon irritável; Diagnóstico em Gastroenterologia: endoscopia, biópsia, radiologia do aparelho digestivo, provas funcionais: balanço de gorduras, teste de Schilling, teste da D-Xilose.

Médico Geriatra

Epidemiologia do envelhecimento. Fisiologia do envelhecimento. Avaliação geriátrica ampla. Enfermidades do sistema digestivo no idoso. Enfermidades do sistema respiratório no idoso. Enfermidades do sistema cardiovascular no idoso. Enfermidades do sistema nervoso no idoso. Enfermidades metabólicas no idoso. Enfermidades do sangue no idoso. Enfermidades degenerativas das articulações no idoso. Neoplasias no idoso. Emergências clínicas no idoso. Suporte nutricional no idoso. Reabilitação física no idoso

Médico Neuropediatra

Semiologia neurológica do recém-nascido e da criança. Exames complementares : US, TOMO, RNM, EEG, PEV, Líquor. Patologias do Feto e RN: malformações do SNC, infecções congênitas, encefalopatias hipóxicas- isquêmicas, hemorragia intracraniana, convulsões neonatal. Distúrbios paroxísticos, Epilepsia - crises convulsivas, evolução e tratamento. Distúrbios paroxísticos não-epiléticos e distúrbio de sono. SNC: Infecções, Tumores, Afecções Vasculares, Patologias. Emergências em neuropediatria. Doenças Neuromusculares. Neurogenética. Doenças metabólicas. Encefalopatias não progressivas. Distúrbios neuropsiquiátricos e psicopedagógicos. Reabilitação. Casos clínicos: diagnóstico, conduta e tratamento.

Médico Psiquiatra Infantil

Neurotransmissores: sono; Neuroimagem; Genética; Avaliação clínica; Diagnóstico e aspectos neuropsiquiátricos da epilepsia das doenças infecciosas endócrinas e traumáticas; Percepção e cognição; Sociologia e psiquiatria; Epidemiologia; Psicanálise; Teorias da personalidade e psicopatologia; Exame do paciente psiquiátrico; Manifestações clínicas de transtornos psiquiátricos; Classificações dos transtornos mentais; Transtornos mentais devidos a uma condição médica geral; Transtornos relacionados a substâncias - dependência química; Esquizofrenia; Outros transtornos psicóticos; Transtornos do humor; Transtornos de ansiedade; Transtornos psicossomáticos; psiquiatria e outras especialidades; emergências psiquiátricas; psicoterapias; terapias biológicas; psiquiatria infantil; retardo mental; transtornos da aprendizagem e comunicação; psiquiatria hospitalar e comunitária; psicofarmacologia; aspectos do modelo da assistência psiquiátrica infantil.

Médico da Família.

Fundamentos terapêuticos da relação médico-paciente; Antropologia médica; Diagnóstico e Abordagem clínica centrada na pessoa; Fundamentos epidemiológicos da decisão clínica; sensibilidade, especificidade e valor preditivo dos exames complementares; custo-benefício e custo-efetividade;

Demandas X necessidades em saúde e a organização da oferta de serviços de saúde; Diagnóstico de saúde da comunidade Epidemiologia na população; Planejamento e gestão de serviços de saúde;

Educação em saúde no nível individual e coletivo; Técnicas para desenvolvimento de trabalho em grupo;

Violência na comunidade; Violência na Família; Violência contra a criança; a mulher; o adolescente; o idoso; Abordagem clínica do paciente vítima de violência.

Diagnóstico e Abordagem clínica da família, das crises vitais e acidentais das famílias funcionais e daquelas que apresentam quadros agudos ou crônicos de disfunções moderadas;

Disfunção sexual na mulher e no homem;

Fundamentos e epidemiologia da mudança de hábitos e comportamento;
Abordagem da Dor; Cefaléia; Dor Torácica; Dor abdominal; Lombalgia, cervicalgia, artralguas;
Abordagem do paciente poliqueixoso; Ansiedade, transtornos depressivos; quadros conversivos;
psicoses outros transtornos mentais de maior prevalência nas diferentes faixas etárias;
Tabagismo; Alcoolismo e outras drogadições nas diferentes faixas etárias;
Osteoartrite, artrose, gota, artropatias e vertebropatias de sobrecarga/vícios posturais; hérnia de disco; espondilolisteses e outras afecções do aparelho locomotor de maior prevalência;
Hipertensão arterial; insuficiência cardíaca, doença isquêmica do miocárdio; arritmias; Insuficiência venosa e arterial periférica; outras afecções cardiovasculares mais prevalentes.
Obesidade, Desnutrição; Disfunções e distúrbios nutricionais e alimentares; Diabetes, Síndrome metabólica; hipo e hipertireoidismo; Dislipidemias e outras afecções metabólicas / endocrinológicas prevalentes.
DPOC, Enfisema, Asma, Sinusopatias e outras afecções freqüentes do aparelho respiratório.
Pneumonias virais e bacterianas; Tuberculose Pulmonar; AIDS, Sífilis, e outras Doenças sexualmente transmissíveis; infecções das vias aéreas superiores;
Otitites, Infecções Urinárias; Hematúria; Litíase Urinária; Insuficiência renal; Isquemia Cerebral Transitória; Doença vascular cerebral; Epilepsia;
Transtornos diarréicos e outros distúrbios da motilidade intestinal;
Síndrome dispéptica, Ulceras pépticas; Colon irritável; Diverticulose; diverticulite; quadros desabsortivos ; litíase biliar, colecistites e outras afecções gastrointestinais; Abordagem clínica de pacientes com insuficiência respiratória;
Abordagem clínica das emergências cardíacas e neurológicas;
Fundamentos dos exames de imagem e gráficos necessários à abordagem clinica da APS, visando a otimização da sua capacidade resolutive; Eletrocardiografia; Espirometria
Pré-natal de baixo risco, rotina e orientações;
Hipertensão Arterial; Diabetes e Infecções na gestação;
Uso de fármacos na gravidez e na lactação.
Transtornos da saúde mental na gestação e puerpério
Sangramento disfuncional ou patológico;
Secreção e prurido vaginal; Secreção e prurido uretral no homem e na mulher; Câncer genital feminino;
Abordagem do climatério e da menopausa.
Afecções mais prevalentes da próstata;
DST/AIDS na mulher e no homem.
Fisiopatologia do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente; Distúrbios do crescimento e desenvolvimento na infância e adolescência;
Distúrbios do aprendizado;
Rotina de Puericultura e vacinação da criança e adolescente;
Nosologias freqüentes nas crianças e adolescentes: febre obscura, diarréia, atopias, dermatoses, itu, infecções respiratórias, doença do refluxo, parasitoses, sida, convulsões, dor osteomuscular;
Disfunções da autonomia e dependência do idoso;
Distúrbios neurológicos, da memória e transtornos da saúde mental;
Disfunções e distúrbios nutricionais e alimentares no idoso;
Transtornos do aparelho locomotor;
Infecções no idoso
A incontinência e a retenção urinária
Cuidados paliativos; A situação terminal, a morte, o luto
Médico do Trabalho.

Normas regulamentadoras (NR-4, NR-6, NR-7, NR-13, NR-15, NR-16, NR-17, NR-21), inclusive com as alterações NR-7, Of-Port. No 24 de 29/12/94; Aspectos epidemiológicos nas empresas; Doenças profissionais; Identificação; Medidas preventivas e tratamentos; Conhecimentos específicos em L.E.R.; Noções de saúde mental do trabalhador; Conceituação de saúde ocupacional; Legislação e organização dos serviços de segurança, higiene e medicina do trabalho, inclusive programas sobre AIDS e outras D.S.T.; Noções de epidemiologia; História natural das doenças profissionais devidas a agentes químicos, físicos e biológicos; Noções de estatísticas: higiene e saneamento do meio ambiente (reconhecimento, avaliação de controle de risco ambientais), fisiologia do trabalho; Agentes Mecânicos de doenças profissionais; Acidentes do trabalho; Cadastro de acidentes; Noções de toxicologia (alcoolismo, tabagismo e outras drogas nas empresas) ; Limites de tolerância; Doenças causadas por ruídos: trauma acústico; Controle médico dos trabalhadores menores, do sexo feminino, idoso e expostos à agentes físicos e químicos; Controle do uso de drogas causadoras de dependência entre os trabalhadores; Readaptação e reabilitação profissional; Exame pré-admissionais; Exames médicos periódicos; Imunizações de interesse ocupacional.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 As inscrições estarão abertas a partir das 00:00 horas do dia 23/05/2008 às 17:00 do dia 10/06/2008, no site www.sigap-consultoria.com.br, onde o candidato preencherá a ficha de inscrição, verificará a consistências das informações digitadas e imprimirá o boleto para o pagamento da taxa de inscrição.

3.1.1 O Pagamento do referido boleto poderá ser realizado em qualquer agencia da rede bancária ou posto bancário, inclusive nas lotéricas da caixa econômica federal, dentro do prazo estipulado no item 3.1.

3.1.2 Somente serão aceitas inscrições no período especificado no item 3.1, os pagamentos efetuados após a data e horário previstos, não serão aceitos para efeito de inscrição, e estará o candidato sujeito a perda da importância paga.

3.2 São condições para inscrição:

3.2.1 Ser brasileiro ou estrangeiro nos termos da Emenda Constitucional, n. o 19/98 e não registrar antecedentes criminais, com sentença penal condenatória transitada em julgado que impeça legalmente o exercício de função pública;

3.2.3 Ter, até a data da contratação, idade mínima de 18 anos; gozar de boa Saúde Física e Mental; estar no gozo dos direitos Políticos e Cíveis e, se, do sexo masculino, estar quite com o Serviço Militar;

3.2.3 Estar ciente que se aprovado quando da nomeação deverá comprovar que preenche todos os requisitos exigidos para a função, constantes do presente Edital, sob pena de perda do direito à vaga.

3.2.4 Não ter sido demitido por ato de improbidade ou exonerado "a bem do serviço público", mediante decisão transitada em julgado em qualquer esfera governamental;

3.2.5 A inscrição pessoal será realizada pelo próprio candidato com preenchimento de ficha que estará disponível no site www.sigap-consultoria.com.br, é de total responsabilidade do candidato, as informações fornecidas para preenchimento da ficha de inscrição, caso for identificada omissão de informações ou a falta de veracidade nos dados preenchidos, em qualquer fase do processo seletivo, o candidato será sumariamente excluído do certame.

3.2.6 Efetivada a inscrição, não serão aceitos pedidos para alteração de funções, seja qual for o motivo alegado;

3.2.7 Os PORTADORES DE DEFICIÊNCIA para deferimento de sua inscrição, deverão encaminhar Laudo Médico com CID - Código Internacional de Doenças, na via original ou cópia reprográfica autenticada, para a comissão especial do Processo Seletivo da Prefeitura Municipal

de Hortolândia, no período especificado no item 3.1, sob pena de não participarem da reserva de vagas destinadas a portadores de deficiência.

3.3 Se aprovado e nomeado, o candidato, por ocasião da posse deverá apresentar, além dos documentos constantes no presente Edital, os seguintes: Título Eleitoral e comprovante de ter votado nas últimas eleições, Quitação com o Serviço Militar, C.P.F., Prova de Escolaridade e Habilitação Legal, duas fotos 3X4, declaração de não ocupar cargo público e remunerado, exceto os acúmulos permitidos pela Lei, atestados de antecedentes criminais; comprovante da habilitação legal para o exercício da função e demais necessários que lhe forem solicitados, sob pena de perda do direito à vaga.

4. DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

4.1 As pessoas portadoras de deficiência que pretendem fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal e na Lei Nº 7.853/89 é assegurado o direito de inscrição para as funções em Processo Seletivo Público, cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras.

4.1.1 Em obediência ao disposto art. 37, § 1º e 2º do Decreto 3.298 de 20/12/99 que regulamenta a Lei 7853/89, ser-lhes-á reservado o percentual de 5Z (cinco por cento) POR CARGO, das vagas existentes, da reserva de vagas, que vierem a surgir ou que forem criadas no prazo de validade do presente Processo.

4.1.2 Na hipótese de aplicação do percentual resultar número fracionado (igual ou superior a 0,5 (cinco décimos), a fração será arredondada para 1 (uma) vaga. Se inferior a 0,5 (cinco décimos) será considerada nas nomeações posteriores, esclarecendo-se tal circunstância por ocasião da ocorrência do evento. Não havendo candidatos aprovados para as vagas reservadas a portadores de deficiência, estas serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância da ordem classificatória.

4.1.3 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal Nº 3.298/99.

4.1.4 As pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal Nº 3.298/99, particularmente em seu art. 40, participarão do Processo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas, e a nota mínima exigida para todos os demais candidatos. Os portadores de deficiência deverão informar na ficha de inscrição sua necessidade especial, sob pena de não participarem da reserva de vagas destinadas a portadores de deficiência.

4.1.5 Para o portador de deficiência que necessitar prova adaptada a sua necessidade, ou acesso especial para a realização de sua prova, deverá encaminhar via sedex ou carta registrada com aviso de recebimento para a comissão de Comissão Especial do Processo Seletivo da Prefeitura Municipal de Hortolândia, dentro do período estabelecido no item 3.1, pessoalmente, por procurador, via sedex ou carta com aviso de recebimento, via original ou cópia reprográfica autenticada:

- a) Laudo Médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como a provável causa da deficiência, inclusive para assegurar previsão de adaptação de prova.
- b) Solicitação de prova especial e sugestões para a adaptação,
- c) A não solicitação de prova especial, eximirá a empresa de qualquer providência.

4.1.7 Aos deficientes visuais (cegos), serão oferecidas provas orais aplicadas por fiscal e acompanhadas de um membro da comissão especial do Processo Seletivo da Prefeitura Municipal de Hortolândia, e suas respostas deverão ser transcritas também pelo entrevistador. Aos

deficientes visuais (amblíopes) serão oferecidas provas ampliadas, com tamanho e letra correspondente a corpo 24.

4.1.8 Os candidatos que não atenderem, aos dispositivos mencionados no presente Edital serão considerados como não portadores de deficiência e não terão prova especial preparada, sejam quais forem os motivos alegados.

4.1.9 O candidato portador de deficiência que não realizar a inscrição conforme instrução constante neste Edital, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.

4.1.10 A publicação do resultado final do Processo Seletivo Público será feita em duas listas, contendo a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda somente a pontuação destes últimos.

4.1.11 Ao ser convocado para investidura na função pública, o candidato deverá se submeter a exame médico oficial ou credenciado pela Prefeitura, que terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato como deficiente ou não, e o grau de deficiência compatível para o exercício da função. Será eliminado da lista de portadores de deficiência o candidato cuja deficiência assinalada na Ficha de Inscrição não se constate, devendo o mesmo constar apenas na lista de classificação geral.

4.1.12 Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser argüida para justificar a concessão de aposentadoria.

5. DAS PROVAS E DOS PRINCÍPIOS

5.1 O Processo Seletivo Público será de exclusivamente de provas.

5.1.1 A duração máxima da prova será de 4 h (Quatro Horas), já incluído o tempo para preenchimento da folha de respostas.

5.1.2 O resultado das provas (Objetivas) será apurado pela atribuição de uma nota de "0" (zero) a "100" (cem) pontos, sendo observado o critério de peso atribuído a cada matéria. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota não inferior a "50,0" (cinquenta) na prova.

5.1.3 As provas objetivas (escritas) desenvolver-se-ão em forma de testes, através de questões de múltipla escolha, na forma estabelecida no presente Edital.

5.1.4 Em caso de anulação de questões, por duplicidade de respostas, falta de alternativa correta ou qualquer outro motivo, estas serão consideradas corretas para todos os candidatos.

5.1.5 Durante as provas não serão permitidas: consultas bibliográficas de qualquer espécie; utilização de máquina calculadora, agendas eletrônicas ou similares, telefone celular, BIP, "WALKMAN" ou qualquer material que não seja o estritamente necessário para a realização das provas. Os aparelhos "celulares" deverão ser desligados e deixados sobre a mesa do fiscal até o término da prova.

5.1.6 O candidato não poderá ausentar-se da sala ou local de prova, salvo em caso de extrema necessidade, desde que acompanhado por coordenador credenciado e autorizado para este fim;

5.1.7 O candidato só poderá retirar-se do local de aplicação das provas, após 1 hora (uma) do início das mesmas, devendo entregar ao Fiscal da Sala o caderno de questões e respectiva folha de respostas. Não serão computadas questões não respondidas, que contenham rasuras, que tenham sido respondidas a lápis, ou que contenham mais de uma alternativa assinalada.

5.1.8 Por razões de segurança e direitos autorais, a SIGAP Consultoria, não fornecerá exemplares do caderno de questões a candidatos ou a instituições de direito público ou privado, mesmo após o encerramento do Processo Seletivo Público.

5.1.9 Não haverá vista ou revisão de provas em qualquer hipótese.

6. DO TIPO DE PROVA - Nº QUESTÕES - PESOS

6.1- ENSINO SUPERIOR COMPLETO

Ensino Superior	VALORAÇÃO PARA PROVAS OBJETIVAS (0 A 100)
-----------------	---

Completo	PROVA OBJETIVA COMPOSIÇÃO			
	Língua Portuguesa Peso 3	Conhec. Gerais Peso 1	Conhec. Específicos Peso 6	Total de Questões
Numero de Questões	20	20	20	60

6.2 A classificação final obedecerá à ordem decrescente de notas ou média.

7. DAS NORMAS

7.1 LOCAL, DATA e HORÁRIO - As provas serão realizadas no dia 15/06/2008, em locais e horários serem divulgados através do site www.sigap-consultoria.com.br, de Edital próprio que será afixado no local de costume da Prefeitura Municipal de Hortolândia e através de jornal com circulação no município, com antecedência mínima de 3 (três) dias.

7.1.1 Caso o número de candidatos exceda a oferta de lugares nas escolas localizadas na cidade, a Prefeitura poderá alterar horários das provas ou até mesmo dividir a aplicação das provas em mais de uma data, cabendo aos candidatos a obrigação de acompanhar as publicações oficiais e através do site www.sigap-consultoria.com.br, mural da Prefeitura Municipal de Hortolândia e em jornal de circulação no município.

7.2 Será disponibilizados no site www.sigap-consultoria.com.br, com antecedência mínima de 3 (três) dias, lista de convocação. Essa comunicação não tem caráter oficial, e sim apenas informativo;

7.3 DOCUMENTOS E UTENSÍLIOS - Só serão admitidos às provas os candidatos que comparecerem munidos do comprovante de inscrição, cédula de identidade, carteira de trabalho ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação) original com foto, lápis, borracha e caneta esferográfica azul ou preta.

7.4 COMPORTAMENTO - As provas serão individuais, não sendo tolerada a comunicação com outro candidato, nem utilização de livros, notas, impressos, celulares, calculadoras e similares. Reserva-se à Comissão Examinadora do Processo Seletivo Público e aos Fiscais, o direito de excluir do recinto e eliminar do restante das provas o candidato cujo comportamento for considerado inadequado, bem como, tomar medidas saneadoras, restabelecer critérios outros, para resguardar a execução individual e correta da provas.

7.5 Em caso de necessidade de amamentação durante a realização das provas, a candidata deverá levar um acompanhante, que terá local reservado para esse fim e que será responsável pela guarda da criança.

7.6 Não haverá sob qualquer pretexto ou motivo, segunda chamada para a realização das provas e os candidatos deverão comparecer, no mínimo com 30 minutos antes do horário marcado para o início das provas, após o que os portões serão fechados não sendo permitido a entrada de candidatos retardatários.

7.7 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este Processo Seletivo Público, os quais serão afixados também nos quadros de aviso da Prefeitura, devendo ainda manter atualizado seu endereço.

8. DAS MATÉRIAS

8.1 - As matérias constantes das provas a que se submeterão os candidatos são as seguintes:

ENSINO SUPERIOR COMPLETO (PARA TODOS OS CARGOS)

CONHECIMENTOS OBJETIVOS envolvendo:

Língua Portuguesa:

Ortografia oficial; Classes de palavras; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Formas de tratamento; Verbos; Colocação de pronomes nas frases; Correção de textos; Sintaxe; termos essenciais da oração; Análise e interpretação de textos; Redação oficial de cartas, ofícios,

requerimentos, telegramas e certidões; crase; formação das palavras; substantivos; coletivos; sinônimos; antônimos.

Conhecimentos Gerais:

Cultura Geral, História e Geografia do Brasil e do Mundo, Atualidades, Política, Nacionais e Internacionais; Curiosidades; Ecologia e Meio Ambiente; Países: Capitais, Continentes e Adjetivos Pátrios; Política Nacional e Internacional; Estudos Sociais; FONTES: Imprensa escrita, falada e televisiva; Almanaque Editora Abril - última edição, Livros diversos sobre História, Geografia, Estudos Sociais e Políticos, Meio Ambiente; Principais Jornais e Revistas do País.

Conhecimentos Específicos:

Matérias pertinentes e diretamente ligadas à área Profissional do candidato, descritivo do cargo e questões referentes a teoria e prática profissional conforme ANEXO ÚNICO Conteúdo programático.

ANEXO ÚNICO - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEDICO CLINICO GERAL:

Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica tratamento e prevenção das doenças cardiovasculares: insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, arritmias cardíacas, trombozes venosas, hipertensão arterial, choque; pulmonares, insuficiência respiratória aguda e crônica, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonia, tuberculose, tromboembolismo pulmonar; sistema digestivo: neoplasias e úlcera péptica, colecistopatias, diarreia aguda e crônica, pancreatites, hepatites, insuficiência hepática, parasitoses intestinais, doenças intestinais inflamatórias, doença diverticular de cólon; renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, distúrbios hidroeletrólíticos e do sistema ácido-base, nefrolitíase, infecções urinárias; metabólicas e sistema endócrinos: hipovitaminoses, desnutrição, diabetes mellitus, hipo e hipertireoidismo, doenças da hipófise e da adrenal; hematológicos: anemias hipocrônicas, macrocíticas e hemolíticas, anemia aplástica, leucopenia, púrpuras, distúrbios de coagulação, leucemias e linfomas, acidentes de transfusão; reumatológicas: osteoartrose, gota, lúpus eritematoso sistêmico, artrite infecciosa, doença do colágeno; neurológicas: coma, cefaléias, epilepsia, acidente vascular cerebral, meningites, dengue, neuropatias periféricas, encefalopatias; psiquiátricas: alcoolismo, abstinência alcoólica, surtos psicóticos, pânico, depressão; infecciosas e transmissíveis: sarampo, varicela, rubéola, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, raiva, febre tifóide, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, doença de chagas, esquistossomose, leishmaniose, malária, tracoma, estreptocócicas, estafilocócicas, doença meningocócica, infecção por anaeróbicos, toxoplasmose, viroses; dermatológicas: escabiose, pediculose, dermatofitose, aczema, dermatite entre outras. Exames complementares invasivos e não-invasivos de uso corriqueiro na prática clínica diária.

MÉDICO PSIQUIATRA: (Adulto e Infantil)

Evolução histórica da psiquiatria. Anamnese psiquiátrica. Exames complementares em psiquiatria, Nosologia psiquiátrica. Epidemiologia psiquiátrica. Distúrbios de ansiedade. Distúrbios do humor. Distúrbios somatoforme. Distúrbios dissociativos. Distúrbios pelo uso de substância psicoativas. Distúrbios de personalidade. Distúrbios delirantes. Esquizofrenia. Retrato mental. Gerontopsiquiatria. Emergências psiquiátricas. Psicoterapia. Terapias biológicas. Psiquiatria forense. Psiquiatria para criança, adolescente, adulto e para o idoso. Saúde mental do trabalhador. Drogas/Tratamento. Delirium, demência, transtornos amnésicos e outros transtornos cognitivos. Transtornos por uso de substâncias psicoativas. Esquizofrenia. Outros transtornos psicóticos: esquizoafetivo, esquizofreniforme, psicótico breve, delirante persistente, delirante induzido. Síndromes psiquiátricas do puerpério. Transtornos do humor. Transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos de hábitos e impulsos. Transtornos fóbicos-ansiosos: fobia específica, social e agorafobia. Outros transtornos de ansiedade: pânico, ansiedade generalizada. Transtornos

alimentares. Transtornos do sono. Transtornos de adaptação e transtorno de estresse pós-traumático. Transtornos somatoformes. Transtornos dissociativos. Transtornos da identidade. Transtornos da personalidade. Transtornos factícios, simulação, não adesão ao tratamento. Retardo mental. Transtornos do desenvolvimento psicológico. Transtornos comportamentais e emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou adolescência. Transtornos psiquiátricos relacionados ao envelhecimento. Interconsulta psiquiátrica. Emergências psiquiátricas. Psicoterapia. Psicofarmacoterapia. Eletroconvulsoterapia. Reabilitação em psiquiatria. Psiquiatria Forense. Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos.

MÉDICO GINECOLOGISTA:

Uso de drogas na gravidez. Assistência pré-natal. Diagnóstico da gravidez. Estudo clínico do parto. Prematuridade. Amniorrexe prematura. Doenças hipertensivas na gravidez. Síndromes hemorrágicas do terceiro trimestre. Abortamento. Infecção puerperal. Prenhez ectópica. Neoplasia trofoblástica gestacional. Propedêutica ginecológica. Fisiopatologia menstrual. Tumor de ovário. Climatério. D.S.T./AIDS. Planejamento familiar. Patologia cervical. Abdômen agudo em ginecologia. Esterilidade. Patologia de corpo uterino. Prolapso genital. Vacinação. Doenças de transmissão vertical mãe-feto. Gravidez na adolescência. Nutrição na gestação. Patologia vulvar e vaginal. Prevenção. Epidemiologia. Saúde bucal na gestação. Orientação materna quanto a amamentação e cuidados do recém-nascido. Hospital Amigo da Criança.

MÉDICO ORTOPEDISTA:

Afecções ortopédicas comuns na Infância. Epifisiólise proximal do fêmur. Poliomielite: fase aguda e crônica. Tuberculose óteo-articular. Paralisia obstétrica. Osteomielite aguda e crônica. Piorrite. Ortopedia em geral; branquialgias, artrite degenerativa da coluna cervical; síndrome do escaleno anterior e costela cervical. Ombro doloroso. Lombociatalgias: artrite degenerativa da coluna lombosacra; hérnia de disco; espondilose. Tumores ósseos benignos e malignos. Fraturas e luxações da coluna cervical, dorsal e lombar. Fratura da pélvis. Fratura do acetábulo. Fratura e luxação: dos ossos dos pés. Fratura e luxação do joelho. Lesões meniscais e ligamentares. Fratura diafisária do fêmur. Fratura Transtrocanteriana. Fratura do colo do fêmur, do ombro; da clavícula e extremidade superior e diáfise do úmero: da extremidade distal do úmero. Luxação do cotovelo e fratura da cabeça do rádio. Fratura e luxação da Monteggia. Fratura diafisária dos ossos do antebraço. Fratura de Colles e Smith. Luxação do carpo. Fratura do escafoide carpal. Traumatologia da mão: fratura metacarpiana e falangeana. Ferimento da mão.

MÉDICO PEDIATRA:

Morbidade e mortalidade infantil. Crescimento e desenvolvimento: Neuropsicomotor, normalidade e distúrbios mais comuns, monitorização do crescimento, puberdade. Alimentação: necessidades e higiene alimentar. Aleitamento materno: aspectos nutricionais, imunológicos, psicoafetivos e sócios-econômicos. Imunização: composição das vacinas, contra-indicações, reação vacinal, calendário atual da secretária de Estado da Saúde de São Paulo. Estatuto da criança e do Adolescente. Higiene do ambiente físico: habitação, creche, escola. Neonatologia: exame físico e diagnóstico das condições do recém-nascido (RN), cuidados ao RN de termo e prematuro. Acidentes na infância: causas mais comuns e prevenção. Distrofias: desnutrição protéico-calórica, raquitismo carencial. Distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-básico: desidratação, terapia de reidratação oral (TRO), Fluidoterapia parenteral. Afecções agudas do aparelho respiratório mais comuns na infância. Afecções agudas do aparelho digestivo mais comuns na infância. Afecções ortopédicas na infância: infecciosas (osteomielite e artrite), congênicas e posturais (pé torto, luxação do quadril, pés planos, escoliose). Afecções do aparelho cárdio-circulatório: endocardite infecciosa, cardiopatias congênicas, insuficiência cardíaca congestiva. Afecções do aparelho urinário: infecções do trato urinário, glomerulonefrite aguda, síndrome nefrótica. Afecções endocrinológicas: diabetes mellitus, hipotireoidismo congênito. Afecções do sistema nervoso

central: síndrome convulsiva, meningite e encefalite. Imunopatologia: AIDS (aspectos epidemiológicos), asma, febre reumática, artrite reumatóide juvenil. Doenças hematológicas: anemia ferropriva, anemia falciforme. Doenças oncohematológicas, Neoplasias mais freqüentes na infância. Doenças infecto-contagiosas próprias da infância e tuberculose, parasitoses mais comuns na infância: aspecto clínicos e epidemiológicos. Afecções dermatológicas mais comuns na infância. Afecções cirúrgicas de urgência mais comuns na infância. Relação médico-paciente. A criança vitimizada. Doenças pulmonares da infância.

MEDICO GERIATRA:

Epidemiologia do envelhecimento. Fisiologia do envelhecimento. Avaliação geriátrica ampla. Enfermidades do sistema digestivo no idoso. Enfermidades do sistema respiratório no idoso. Enfermidades do sistema cardiovascular no idoso. Enfermidades do sistema nervoso no idoso. Enfermidades metabólicas no idoso. Enfermidades do sangue no idoso. Enfermidades degenerativas das articulações no idoso. Neoplasias no idoso. Emergências clínicas no idoso. Suporte nutricional no idoso. Reabilitação física no idoso.

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA:

Crescimento e desenvolvimento; puberdade normal, precoce e retardada; acromegalia; hiperprolactinemia e galactorréia; distúrbios da função tireoideana: hipertireoidismo, hipotireoidismo e dishormonogênese, tireoidites; nódulos tireóideos e câncer, tireóide e gravidez: hiperandrogenismo e hirsutismo; síndrome de Cushing; insuficiência adrenal; hiperplasia adrenal; ginecomastia; diabetes mellitus: patogênese, diagnóstico e tratamento do diabetes insulino-dependente e não insulino-dependente; complicações crônicas do diabetes mellitus: neuropatia, nefropatia, retinopatia; diabetes e gravidez; hiperlipidemias; obesidade.

MÉDICO CARDIOLOGISTA:

Doenças Reumáticas; Angina Pectoris e Síndrome Intermediária; Arritmias Cardíacas; Miocardiopatias; Aneurisma de Aorta e Aneurismas Periféricos; Doença Venosa Periférica; Insuficiências Cardíaca Esquerda e Global; Choque - Diagnóstico Diferencial e Tratamento; Lesões Valvulares; Cardiomiopia Congênita; Cardiopatia Isquêmica; Doenças da Aorta; Endocardite Bacteriana; Pericardites; Transplante Cardíaco e Valvulopatias; Ética Médica; Sistema Único de Saúde-SUS.

MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA:

Doença ácido-péptica. Doenças esofágicas. Neoplasias gastrointestinais. Doença pancreática: câncer, pancreatite. Doença hepática e do trato biliar. Hepatites (A, B e C), vacinas, cirrose, abscesso hepático piogênico. Hemorragias digestivas, sangramento por varizes gastrointestinais. Náuseas, vômitos, obstrução intestinal. Manifestações gastrointestinais do AIDS e do lupus eritematoso sistêmico, vasculites. Doenças inflamatórias intestinais. Dor abdominal recorrente. Constipação intestinal. Doença do sistema gastrointestinal. Endoscopia digestiva alta. Corpo estranho no sistema digestivo alto. 15. Escleroterapia endoscópica de varizes esofagogástricas. 16. Ligadura elástica de varizes. Endoscopia digestiva na hemorragia digestiva alta não-varicosa. Tratamento endoscópico das esteroses benignas do esôfago. Esôfago - esofagite de refluxo e hérnia de hiato, tumores; Estômago e duodeno - gastrite, úlcera péptica gastroduodenal, hemorragia digestiva alta, tumores; Intestino Delgado - mal absorção intestinal, doenças inflamatórias agudas, doenças inflamatórias crônicas, patologia vascular dos intestinos, tumores; Intestino Grosso - diarreia, constipação e fecaloma, doença diverticular dos cólons, retocolite ulcerativa inespecífica, doença do CROHN, parasitoses intestinais, tumores; Fígado - doenças metabólicas, álcool e fígado, drogas e fígado, hepatite e vírus, hipertensão portal, cirrose hepática, ascite, encefalopatia e hepática, tumores; Vias Biliares - discinesia biliar, litíase biliar, colangites, tumores; Pâncreas - pancreatite aguda, pancreatite crônica, cistos pancreáticos, tumores; Outras Infecções do Aparelho Digestivo - esquistossomose mansoni, doenças de chagas, peritonites,

suporte nutricional em gastroenterologia, distúrbios funcionais do aparelho digestivo: dispepsia, cólon irritável; Diagnóstico em Gastroenterologia: endoscopia, biópsia, radiologia do aparelho digestivo, provas funcionais: balanço de gorduras, teste de Schilling, teste da D-Xilose.

MÉDICO NEURO-PEDIATRA:

Doenças inflamatórias/infecciosas do SNC. Doenças hereditárias e degenerativas do SNC. Doenças desmielinizantes. Doenças cérebro-vasculares. Epilepsias. Convulsões na infância. Retardo do desenvolvimento Neuro-psicomotor. Tumores. Cefaléias. Neuroparasitoses. Transtornos do sistema nervoso periférico. Neuroimunologia. Neuroimagem. Exames complementares. Epidemiologia.

Semiologia neurológica do recém-nascido e da criança. Exames complementares : US, TOMO, RNM, EEG, PEV, Líquor. Patologias do Feto e RN: malformações do SNC, infecções congênitas, encefalopatias hipóxicas- isquêmicas, hemorragia intracraniana, convulsões neonatais. Distúrbios paroxístmicos, Epilepsia - crises convulsivas, evolução e tratamento. Distúrbios paroxístmicos não-epiléticos e distúrbio de sono. SNC: Infecções, Tumores, Afecções Vasculares, Patologias. Emergências em neuropediatria. Doenças Neuromusculares. Neurogenética. Doenças metabólicas. Encefalopatias não progressivas. Distúrbios neuropsiquiátricos e psicopedagógicos. Reabilitação. Casos clínicos: diagnóstico, conduta e tratamento.

MÉDICO PNEUMOLOGISTA:

Fisiopatologia respiratória, Tabagismo, Métodos diagnósticos em pneumologia. Infecções respiratórias bacterianas e virais, Micobacterioses, Micoses pulmonares, Pneumopatias supurativas, bronquiectasias e abscesso do pulmão, Asthma Brônquica, Doença Pulmonar Obstrutiva crônica, Hipertensão arterial pulmonar e Cor pulmonale. Insuficiência respiratória, Tromboembolismo venoso, Câncer de pulmão, Outros tumores de tórax, Derrames pleurais, Pneumotórax, Doenças pulmonares intersticiais difusas, Sarcoidose, Trauma torácico, Pneumopatias por imunodeficiências, Poluição e doenças ocupacionais pulmonares, Máscaras Formações congênitas pulmonares, Vasculites pulmonares, Síndromes pulmonares eosinofílicas, Distúrbios respiratórios do sono, Anomalias da caixa torácica, Cirurgia redutora de volume pulmonar, Transplante pulmonar, Fibrose cística e Emergências respiratórias.

MÉDICO DO TRABALHO:

Noções básicas para o reconhecimento dos riscos potenciais à saúde, nos ambientes de trabalho. Epidemiologia e Bioestatística relacionadas à saúde ocupacional. Doenças originadas pelo trabalho: Identificação e Prevenção de Agentes químicos (metais, solventes, gases e poeiras). Toxicologia Ocupacional (produtos químicos em geral e, em especial, cianuretos e ácido cianídrico) - Agentes Físicos (ruídos, temperatura, vibrações, radiações ionizantes e não-ionizantes) - Agentes Biológicos (vírus, bactérias, protozoários e fatores imunológicos). Ergonomia: Fatores ergonômicos (movimentos repetitivos, elevação de peso, posições estáticas e dinâmicas). Princípios básicos da adaptação do posto de trabalho ao ser humano. Fundamentos de biomecânica e sua aplicação prática na prevenção das lombalgias e tenossinovites relacionadas ao trabalho. Limites de tolerância para o levantamento manual de cargas: o critério norte-americano. "Check-list" de inspeção ergonômica quanto ao risco de tenossinovites e outras lesões por traumas cumulativos. O trabalho na posição sentada. "Check-list" para análise do posto de trabalho em terminal de computador. Regras gerais de Ergonomia visando a correta utilização dos membros superiores no trabalho. "Clearances" para atividades na posição sentada. Trabalho com terminal de vídeo. Trabalho em turnos. Exames Médicos Ocupacionais. Atividades de educação para a saúde no trabalho. Vigilância Sanitária nos locais de trabalho (tóxicos sociais e doenças transmissíveis). Atendimento Médico nas urgências e emergências clínicas nos locais de trabalho. Acidentes do Trabalho (aspectos clínicos, preventivos, trabalhistas e previdenciários). Artigos da Constituição Federal de 1988, artigos do capítulo V, título II da CLT (Lei 6514/77) e Normas Regulamentadoras -

Portaria MTbE no 3214/78 (NR4, NR-5, NR-6, NR-7 e anexos - Portaria no 24 de 29/12/1994 (DOU - 30/12/1994), NR-9, NR-15 e anexos, NR - 16 e NR - 17 (Ergonomia). Convenção 148 da O.I.T. aprovada pelo Decreto - Lei 93.413 de 15/10/86. Convenção 161 da O.I.T. aprovada pelo Decreto - Lei 127 de 22/05/91. Convenção 139 da O.I.T. aprovada pelo Decreto - Lei 157 de 02/07/91. Elaboração, Controle e Execução do P.C.M.S.O.

MEDICO DA FAMÍLIA:

Planejamento de assistência a família: materno-infantil, pré-natal, Ginecologia, obstetrícia e planejamento familiar, psiquiátricas: alcoolismo, abstinência alcoólica, surtos psicóticos, pânico, depressão, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, herpes, sífilis, cancro mole, gonorréia; Cuidados gerais com paciente em medicina interna; doenças cardiovasculares: hipertensão, arterial, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, miocardiopatias e valvulopatias, arritmias cardíacas; doenças pulmonares, infantil e adulto, bronquite e doença pulmonar obstrutiva crônica; embolia pulmonar; pneumonias e abscessos pulmonares; doença pulmonar intersticial; hipertensão pulmonar; doenças gastrointestinais e hepáticas: úlceras péptica, doenças intestinais inflamatórias e parasitárias, diarreia, colelitíase e colecistite, pancreatite, hepatites virais e hepatopatias tóxicas, insuficiência hepática crônica; doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, litíase renal; doenças endócrinas: diabetes mellitus, hipotireoidismo e hipertireoidismo, tireoidite e nódulos tireoidianos, distúrbios das glândulas supra-renais, distúrbios das glândulas paratireóides, doenças reumáticas: artrite reumatóide, espondiloartropatias, colagenoses, gota; doenças infecciosas e terapia antibiótica; distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos; Exames complementares invasivos e não-invasivos de uso corriqueiro.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

TEMAS COMUNS A TODAS AS FUNÇÕES.

Código de Ética Médica. Prontuário Médico. Reanimação Cardio-Respiratória. Deontologia. Preenchimento de Declaração de Óbito. Doenças de Notificação Compulsória. SUS: princípios, diretrizes e legislação. Municipalização. Situação da Saúde no Brasil.

Sistema Único de Saúde: conceitos, princípios, diretrizes e articulação com serviços de saúde. Fundamentação legal e Normas pertinentes ao SUS. Participação popular e controle social. Conselhos de Saúde.

BRASIL. Lei Federal 8080, de 19 de setembro de 1990. Brasília: Assessoria de Comunicação Social, 1991.

BRASIL. Lei Federal 8142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: Assessoria de Comunicação Social, 1991.

Constituição da República Federativa do Brasil - Título VIII - Seção II - Da Saúde. NOAS: Norma Operacional de Assistência à Saúde 01/2001, folha 1-47. Brasília. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br>

NOB-SUS, 1996: Norma Operacional Básica do Sistema de Saúde - SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde. 1ª ed.

SUS: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde, volume 1. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

MEDICO CLINICO GERAL:

A., Frisolli e A. C. Lopes. Emergências - Manual de Diagnóstico e Tratamento.

ACCIDENT Analysis & Prevention - Pergamon Press.

BENNETT, Cecil Scob. Tratado de Medicina Interna.

CURRENT Medical Diagnosis & Treatment, Tierney.

EMERGENCY Care. Editora Brady - Prentice Hall.

GOLDMAN, L. & AUSIELLO, D. (eds.). Cecil Textbook of Medicine. 22nd ed., Saunders, 2004.

JOURNAL of Emergency Medical Services.

JOURNAL of International Association for Accident and Traffic Medicine.

KASPER D. L.; BRAUNWALD, E. ; FAUCI, A.S. ; HAUSER,S. L. ; LONGO, D. L. & JAMESCIN, J.J. R. (eds.). Harrison's Principles of Internal Medicine. 16th ed., McGraw-Hill, 2005.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave.

KNOBEL, Elias. Advanced Cardiac Life Support-ACLS.

KNOBEL, Elias. Advanced Trauma Life Support-ATLS.

KNOBEL, Elias. Current Medical Diagnostic & Treatment. 2005.

MARX. Rosen's Emergency Medicine: Concepts and Clinical Practice. 6th ed. 2006. Mosby, Inc.

MINISTÉRIO da Saúde. Recomendações para Terapia Anti-Retroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV. www.aids.gov.br

NOBRE, Fernando e SERRANO, Carlos. Tratado de Cardiologia - SOCESP. São Paulo : Manole, 2005. 1850p.

PRADO, Cintra do; RAMOS, Jairo e VALE, Ribeiro do. Atualização Terapêutica.

MÉDICO PSIQUIATRA: (Adulto e Infantil)

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual de Diagnóstico e Estatística de Distúrbios Mentais 4a ed. (DSM-IV). Tradução de Dayse Batista. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 1994.

CHALUB, M; ABDALLA-FILHO, E.; TABORDA J. G. V (eds). Psiquiatria Forense. Porto Alegre: Artmed, 2004.

JASPERS, K. Psicopatologia geral: psicologia compreensiva, explicativa e fenomenologia. 2a ed. Tradução de Samuel Penna Reis. 2 vol. Rio de Janeiro: Livraria Ateneu. 1979.

JOHNSTON E.; FREEMAN C.; ZEALLEY A (eds.). Companion to Psychiatric Studies. Sexta edição. Edinburgh: Churchill Livingstone, 1998.

KAPLAN, H. I.; SADOCK, b.j. (eds.). Kaplan and Sadock's Comprehensive Textbook of Psychiatry, vols 1 & 2. 8a ed. Philadelphia, Pa: Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

LEGISLAÇÃO Federal, Estadual e Municipal referente à Saúde Mental e Assistência Psiquiátrica.

MCHUGH, P. R.; SLAVNEY, P. R. The perspectives of psychiatry. 2th edition. Baltimore: The John Hopkins University Press, 1998.

MILLON T, BLANEY PH, DAVIS RD (eds.). Oxford Textbook of Psychopathology. New York: Oxford University Press, USA; 1999.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10 - Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE - OPAS. Relatório sobre a saúde no mundo 2001. Saúde mental: nova concepção, nova esperança. Genebra, 2001. Tradução do Ministério da Saúde/Brasil (Coordenação de Saúde Mental).

ROSENBAUM, J. F.; ARANA, G. W.; HYMAN, S. E.; LABBATE, L. A.; FAVA, M. Handbook of Psychiatric Drug Therapy. 5th edition. Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

MÉDICO GINECOLOGISTA:

BEREK, J. e NOVAK. Tratado de Ginecologia. Editora Guanabara Koogan, 2005.

HALBE, Hans Wolfgang. Tratado de Ginecologia. 3 vol. Editora Roca, 1999.

HIRSCH, H. A.; KASER, O. & IKLE, F. A. Atlas de Cirurgia Ginecológica. Editora Manole, 1999.

JACYNTHO, C.; ALMEIDA, F. G. e MALDONADO, P. HPV - Infecção genital feminina e masculina. Revinter.

MACHADO, Lucas Vianna. Endocrinologia Ginecológica. Editora Medsi, 2000.

NOVAIS, E.; CALCFFI, M.; SILVA, H. M. S. e FIGUEIRA, F. A. Mastologia atual. Revinter.

OLIVEIRA, H. C. e LEMGRUBER, I. (eds.). Tratado de Ginecologia da Febrasgo. Revinter, 2000.

PASSOS, Mauro Romero Lea. DST5: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Editora Cultura Médica. 5. ed. 2005.

ROCK, John A. & THOMPSON, John D. The Linde: Ginecologia Operatória. Editora Guanabara Koogan. 1999.

SPEROFF, L. e KASE, N. Endocrinologia Ginecológica e Infertilidade. Editora Manole.

TELINDE e MATINGLY. Ginecologia operatória. Editora Guanabara Koogan.

MÉDICO ORTOPEDISTA:

AAOS: Atualização em Conhecimentos Ortopédicos. Pediatria. Editora Atheneu .2002.

AAOS: Atualização em Conhecimentos Ortopédicos. Trauma. Editora Atheneu 1998.

BERGER & WEISS. Hand Surgery. Ed. Lippincott 1 st Ed.

CIRURGIA ORTOPÉDICA DE CAMPBELL. Ed. Manole. 2005.

BARROS FILHO & LECH. Exame Físico em Ortopedia. Ed. Sarvier 1a Ed. 2001.

JOURNAL OF AMERICAN ACADEMY OF ORTHOPAEDIC SURGEONS. Últimos 5 anos.

JOURNAL OF BONE AND JOINTS SURGERY. Últimos 5 anos.

LOVELL & WINTER. Pediatric Orthopaedics. Ed. Lippincott 6th Ed.

ORTOPEDIA DO ADULTO. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) Revinter 2003.

ORTOPEDIA PEDIÁTRICA. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) Revinter 2003.

PARDINI & G.SOUZA. Clínica Ortopédica. Ed. Medsi. Março de 2000 em diante.

RUEDI & MURPHY. Princípios AO do Tratamento das Fraturas. Ed. ArtMed. 2002.

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA. Últimos 5 anos.

ROCKWOOD & GREEN. Fractures in Adults. Ed. Lippincott 6 th Ed. 2006.

ROCKWOOD & WILKINS. Fractures in Children. Ed. Lippincott 6 th Ed. 2006.

TRAUMATOLOGIA ORTOPÉDICA. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) Revinter 2003.

WEINSTEIN & BUCKWALTER. Ortopedia de Turek. 5. Ed. Editora Manole 2000.

MÉDICO PEDIATRA:

Behrman, R E., Kliegman R.M., Jenson, H. B. Nelson: Tratado de Pediatria. 17 ed., Ed. Elsevier, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Aleitamento Materno. Distrito Federal, novembro, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância: Avaliar e Classificar a criança de 2 meses a 5 anos de idade. Módulo: 2. 2 ed. Brasília, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância: Identificar o Tratamento. Módulo: 3. 2 ed. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Controle das Doenças Diarréicas. Brasília, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3. ed. Brasília, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Assistência e Controle de Infecções Respiratórias Agudas. 3. ed. Brasília, 1994.

MARCONDES, E. Pediatria Básica 1 e 2. 8. Ed. Savier: São Paulo, 2004.

PERNETTA, C. Semiologia Pediátrica. 5. ed. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1980.

Cloherty, John P. Manual de Neonatologia. 5 ed. Ed. Guanabara Koogan, 2005

MEDICO GERIATRA:

FREITAS, Elizabete Viana de et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Ed Guanabara Koogan. 2006

MINISTÉRIO DA SAÚDE Cadernos de atenção básica - Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa.. 2006

PAPALÉO. Geriatria: Fundamentos, Clínica e Terapêutica. Ed Atheneu. 2005

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA:

Basic & Clinical Endocrinology. Greenspan & Gardner, 8th ed. Lange Medical. Books/McGraw-Hill, 2007.

LARSEN: Williams Textbook of Endocrinology, 10th ed. 2003, Saunders/ Elsevier.

SAAD, Mario J.A; MACIEL, Rui M.B. e MENDONÇA, Berenice B.. Endocrinologia. São Paulo: Atheneu, 2007

VILAR, Lúcio. Endocrinologia Clínica. 3a ed. Rio de Janeiro: MEDSI/Guanabara Koogan, 2006

MÉDICO CARDIOLOGISTA:

BRAUNWALD, Eugene. Heart Disease. 7th Edition, 2004.

Hurst's The Heart. 11th Edition. Valentin Fuster, R. Wayne Alexander, and Robert A. O'Rourke. 2004.

Manual Prático em Cardiologia: Socesp. Antonio Carlos Palandri Chagas, Francisco R.M. Laurindo, Ibraim Masciarelli, Francisco Pinto. 2005.

Projeto Diretrizes - Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Disponível em www.projetodiretrizes.org.br

MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA:

Clinics in Liver Disease - últimos 6 anos.

Gastroenterology. Clinics of North America - últimos 6 anos

ISSELBACHER, K. J. Harrison's principles of internal medicine. 16. ed. N. York: McGraw Hill Book Company. 1997.

SCHIFF, Eugene. Schiff's Diseases of the Liver. 9a ed

SLEISENGER. Gastrointestinal Disease. 7b ed.

YAMADA. Textbook of Gastroenterology. 4a ed.

MÉDICO NEUROPEDIATRA:

BEHRMAN RE, Kliegman RM, Nelson WE. Vaughan III VC. Nelson: tratado de Pediatria. 14a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 1994 (vol. 1 e 2).

BÉZIER, Marie-Madeleine. A coordenação motora: aspecto mecânico da organização psicomotora do homem. Trad. Angela Santos. São Paulo: Summus, 1992.

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. Deficiência visual: reflexão sobre a prática pedagógica. São Paulo: Lamara, 1997.

COHEN A, Lépori LR. Miniatlas: sistema nervoso. 2a ed. Buenos Aires: Patripel; 2002.

COOK, A.M.; HUSSEY, S.M. Assistive Technologies: Principles and Practice. 2. ed. St. Louis, Missouri: Mosby, 2002.

CRAIG, G.J. Human development. Englewood Cliffs, N.J: Prentice Hall, 1976.

CRATTY, B.J. Movement behavior and motor learning. 3a ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1973.

DEVINSKY O, Feldmann E, Weinreb HJ, Wilterdink JL. Manual do residente em Neurologia. 1a ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2001.

DIETZ, David. As grandes descobertas da medicina. Trad. Carlos Evaristo M. Costa. Rio de Janeiro: Record, 1963.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 1994.

_____. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____. Inteligência: Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Art Med, 1998.

_____. Arte, Mente e Cérebro. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

GIL, Roger. Neuropsicologia. 2a ed. São Paulo: Santos, 2002.

GILFOYLE, E.; GRADY, A.; & MOORE, J. Children adapt. 2a ed. Thorofare, NJ: Slack, 1981.

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da Identidade deteriorada. 40 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

HOPKINS, Helen L; SMITH, Helen D. Terapia Ocupacional. 8a ed. Madrid: Panamericana, 1998.

HOUZEL, Suzana Herculano. O cérebro nosso de cada dia: descobertas da neurociência sobre a vida cotidiana. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2002.

IZQUIERDO, Iván. A Arte de Esquecer. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2004.

LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos. Trad. Ana Guardiola Brizolara. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

LEVY, José Antônio. Miopatias. Rio de Janeiro: Atheneu, 1978.

LIANZA, Sérgio. Medicina de reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

MAYALL, J.K. Positioning in a wheel chair. 2a ed. New Jersey: Slack inc., 1995.

MILLER G, Clark GD. Paralisias cerebrais: causas, conseqüências e conduta. 1a ed. Barueri: Manole; 2002.

MOURA-RIBEIRO MVL, Ferreira LS. Condutas em neurologia infantil da UNICAMP. 1a ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2004.

NASCIMENTO, Lúcia Schueler do; MACHADO, Maria Therezinha de Carvalho. Psicomotricidade e Aprendizagem. 20 ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 1986.

NICOULIN, M. et al. Dicionário Médico Andrei. São Paulo: Organização Andrei. 1997.

NITRINI R, Bacheschi LA. A neurologia que todo médico deve saber. 1a ed. São Paulo: Santos-Maltese; 1995.

RAMOS, Denise Gimenez. A psique do corpo: a dimensão simbólica da doença. São Paulo: Summus, 2006.

ROSENBERG S. Neuropediatria. 1a ed. São Paulo: Sarvier; 1998.

SAMPAIO, Marcos Wilson et al. Auxílios para a baixa visão. São Paulo: Laramara, 2001.

SANTOS FILHO, Lycurgo de Castro. História da medicina no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1966.

SHINCA, Marta. Psicomotricidade, ritmo e expressão corporal: exercícios práticos. Trad. Elaine Cristina Alcaide. São Paulo: Manole, 1991.

SILVA, Otto Marques da. A epopéia ignorada - A pessoa deficiente no mundo de ontem e hoje. São Paulo: CEDAS, 1987.

SINASON, Valerie. Compreendendo seu filho deficiente. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

SPRINGER, Sally P. DEUTSCH, George. Cérebro Esquerdo, Cérebro Direito. São Paulo: Summus, 1998.

SUNDFILD, Gabinete Cultural. Vida é movimento. São Paulo: IPISIS, 2000.

TEIXEIRA, Erica et al. Terapia Ocupacional na Reabilitação Física. São Paulo: Roca, 2003.

VASH, Carolyn. Enfrentando a deficiência: a manifestação, a psicologia, a reabilitação. São Paulo: Pioneira, 1998.

MÉDICO PNEUMOLOGISTA:

CAPONE, Domenico. Tomografia Computadorizada de Alta Resolução nas Doenças Intersticiais Difusas. Com a Correlação Anátomo-Patológica. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

Controle da Tuberculose - Uma Proposta de Integração Ensino-Serviço. 5 ed. Rio de Janeiro: FUNASA/CRPHF/SBPT, 2002.

CORREA DA SILVA, L. C. Condutas em Penumologia. Revinter, 2001.

III Consenso Brasileiro na Manejo da Asma. Jornal de Penumologia, 2002; 28: supl. 1.

I Consenso Brasileiro de DPOC. Jornal de Penumologia, 2000; 26: supl. 1.

II Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica. Jornal de Penumologia, 2000; 26: supl. 2.

TARANTINO. Doenças Pulmonares. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro - Penumologia: Aspectos Práticos e Atuais. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

FARIAS, E. C. Emergências Respiratórias. Rio de Janeiro: EPUB, 2002.

DIRETRIZES para Pneumonias Adquiridas na Comunidade em pacientes imunocompetentes. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. SBPT, 2004.

PNEUMO-AIDS. Clínica - Radiologia - Patologia. Livraria e Editora Revinter. Rio de Janeiro, 2004.

RADIOLOGIA e Diagnóstico por Imagem. Aparelho Respiratório. Sociedade Brasileira de Radiologia. Livraria e Editora Rubio. Rio de Janeiro, 2004.

The Lung - Radiologic-Pathologic Correlations. Heitzman ER. Mosby Company, 1973, atualizada em 1992.

Diagnóstico Radiológico das Doenças do Tórax. Muller, Fraser, Colman e Pare. Editora Guanabara-Koogan, 2003.

Fisiologia Pulmonar. Michael G. Levitzky. 6a edição, Editora Manole Ltda, São Paulo. Trauma Torácico. Giovanni Antonio Marsico. Editora Revinter, 2006.

Pneumologia. Diagnóstico e Tratamento. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Atheneu, 2006.

MÉDICO DO TRABALHO:

Rosenstock L. Occupational medicine: too long neglected [editorial]. Ann. Intern Med. 1981; 95: 774-776.

Sokas R, Diserens D, Johnston MA. Integrating occupational health into medicine clerkship using problem-based learning. J. Gen. Intern. Med. 1991 sep-oct; 6: 450-4.

Parker G. Occupational medicine and training for general practice. Br. J. Gen. Pract. 1996; 46: 683-684.

Phoon W. Training of health and safety professionals In: Encyclopaedia of Occupational Health and Safety. Geneva: International Labour Office, 1998, p18, 1-18, 32.

oldman RH, Rosenwasser S, Armstrong E. Incorporating environmental/occupational medicine theme into the medical school curriculum. J. Occup. Med. 1999; 41(1):47-52.

Mendes R, Dias EC. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Rev. Saúde Pública. 1991; 25(5):341-349.

Dias EC. A atenção à saúde dos trabalhadores no setor saúde (SUS), no Brasil: realidade, fantasia ou utopia? [dissertação] Campinas, SP: Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, 1994.

Brasil. Ministério da Educação - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Medicina. Revista do Provão. 2000; (6): 32-33.

Elizabeth Costa Dias 30 Anos de Ensino da Medicina do Trabalho... Costa JLR, Nunes ED. A situação do ensino de Medicina do Trabalho nos cursos médicos do Brasil. Rev. Bras. Educ. Médica. 1980; 4(3):63-73.

Levy B. The teaching of occupational health in American schools: five-year follow-up of an initial survey. Am. J. Public Health. 1984; 75:79-80.

Harrington JM, Philipp R, Seaton A. Undergraduate occupational health teaching in british medical schools. J. R. Coll. Physicians Lond. 1989; 23(1): 24-27.

OMS/OPS Reservas. Taller sobre enservanza de la salud ocupacional en el area medica. Educ. Med Salud. 1988; 22 (2): 211-224. Snashall D. Editorial undergraduate teaching of occupational health. Br. J. Med. Medicine. 1989; 46: 433-434.

Harmon R. Training and education for public health: the role of the u.s. public health service. Am J. Med. 1996; 12(3):151-55.

Santos M. et al. (orgs.) O Novo mapa do mundo: fim de século e globalização. São Paulo: Hucitec, 1994.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)
www.ibge.gov.br/ibge/estatística/indicadores/trabalhadoreserendimento/pme.default.shtm

Capturado em maio/2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica: programa saúde da família - Caderno Saúde do Trabalhador. Brasília, DF: [s.n], 2000.

Frazier LM, Berberich NJ, Moser R, Cromer JW, Hitchcock MA, Monteiro FM, Greemberg GN. Developing occupational and environmental medicine curricula for primary care residents: project EPOCH-Environmental Educating Physician in Occupational Health and Environment. J. Occup. Med. 1999 Aug; 41(8):706-711.

Castro C, Silveira AM, Faria HP. Ações de saúde do trabalhador desenvolvidas por médicos de programas de saúde da família em Minas Gerais em 1998. Belo Horizonte, 2000. (Mimeo)

Machado MH. Os médicos no Brasil: um retrato da realidade. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997.

Campos GWS. Educação médica, hospitais universitários e o sistema único de saúde. Cad. Saúde Pública. 1999; 5(1).

Sokas RK, Orellana L, Day SC. Using review of medical clinic

charts to teach occupational health. J. Med. Educ. 1988; 63: 125-130. Mendes R, Fávero M. Funções de uma escola médica no atual contexto da medicina do trabalho no Brasil. Rev. Bras. Saúde

Ocupac.1985;13(51):18-24.

Mendes R, Fávero M. Programa integrado de medicina do trabalho: uma proposta para as escolas médicas no Brasil. Educ. Med Salud.1985;19(4) :369-385.

ILO/WHO Joint Committee on Occupational Health, 120 Report. Geneva. WHO. 1995.

Assunção AA et al. As contribuições do DMPS para a constituição da saúde do trabalhador em Minas Gerais. In: Miranda PS. DMPS e Saúde Pública - Olhares Singulares Sobre a História. Belo Horizonte, MG: DMPS. 2000, p. 95-104.

Markham J, Fixher LA. Teaching occupational health to medical undergraduates. CMAJ. 1987; 137: 602.

Cunha SPR, Dias EC. O ensino de medicina do trabalho no curso médico: a experiência da Faculdade de Medicina da UFMG. Anais do 360 Congresso Brasileiro de Educação Médica. Natal, RN: ABEM, 1998.

CEBEM - Congresso Brasileiro de Escolas Médicas. Minuta do anteprojeto das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em medicina: proposta consolidada. Petrópolis, RJ: CEBEM, 2000. (mimeo).

Mendes R. Requisitos para a competência no exercício das profissões que cuidam da saúde dos trabalhadores. In: Ferreira Junior, M. Saúde no Trabalho: Temas básicos para profissional que cuida da saúde. São Paulo: Rocca, 2000.

OMPC/ACOEH. Occupational medical practice committee. American College of Occupational and Environmental Health - Scope of Occupational and Environmental Health programs and practice. J. Occup. Med. 1992; 34(4): 436-440.

Ramazzini B. As doenças dos trabalhadores. São Paulo: FUNDACENTRO, 1988, p. 180.

MEDICO DA FAMÍLIA:

DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. 3ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

STARFIELD, Barbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços- tecnologia.

Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

McWHINNEY. A Textbook of Family Medicine, 2ª ed., Oxford. Oxford University Press, 1997. 448p.

WONCA. A Definição Européia de Medicina Geral e Familiar. Justin Allen et al., WONCA, 2002. [disponível na página da SBMFC na Internet: www.sbmfc.org.br - traduzido para o português]

ROQUAYROL, Maria Zélia & ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde. 6a ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2003. 728p.

VAUGHAN, J. P.; MORROW, R. H.. Epidemiologia para os Municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários. Tradução: Carlos Dora, Iná dos Santos Hallal, César Gomes Victoria. 3.ed. São Paulo:

HUCITEC, 2002. Tradução de: Manual of epidemiology for district health management.

CARVALHO, Guido Ivan; SANTOS, Lenir. Sistema Único de Saúde: Comentários à Lei Orgânica da Saúde

(Leis 8.080/90 e 8.142/90). 3ed. Campinas, Ed. Unicamp, 2001.

RAKEL, R. E. Textbook of family practice. Philadelphia, W B Saunders Co, 2001. 1725p. - Part I - Principles of Family Practice.

Guia de controle da hanseníase. Ministério da Saúde, 2004.

Tuberculose: Guia de Vigilância Epidemiológica. Ministério da Saúde, 2004.

A propósito da medicina da família. Ana Maria Santana. Disponível na internet: www.sbmfc.org.br/site/bib/download/APropositoda.pdf

Consensos sobre diagnóstico e tratamento de diabetes, hipertensão, DPOC, asma, síndrome metabólica, obesidade, lombalgia. Disponível na internet: www.consensos.med.br/ Veronesi. Doenças Infecciosas e Parasitárias, Atheneu, SP, 2004.

Princípios de Medicina Interna. Harrison. 2004.

LEÃO et al. Pediatria Ambulatorial. CoopMed, 2005.

Calendários de vacinação de crianças, adultos e adolescentes. Ministério da Saúde, 2005.

HALBE et.al. Tratado de Ginecologia. Ed.Roca, 1999.

Parágrafo único - AS SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS, como diz o enunciado, são meras sugestões, para facilitar a pesquisa dos interessados, devendo o candidato, focar seu estudo no conteúdo programático e atribuições da função, buscar tal conhecimento em qualquer bibliografia que verse sobre tal conteúdo, podendo a organizadora do processo seletivo elaborar questões sobre todo ou parte do exposto.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

9.1 O ato de pagamento da taxa de inscrição implica, na aceitação por parte do candidato de todos os princípios, normas e condições do Processo Seletivo Público, estabelecidas no presente Edital e Legislação Municipal vigente.

9.2 Na classificação final entre candidatos com igual número de pontos, serão fatores de preferência os seguintes:

- a - maior idade;
- b - casado, viúvo, divorciado ou separado judicialmente;
- c - maior número de filhos menores de 18 anos ou incapazes;
- d - sorteio.

9.2.1 - A inexistência das afirmativas, a não apresentação ou a irregularidade de documentos, ainda que verificados posteriormente, eliminará o candidato do Processo Seletivo Público, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis à falsidade da declaração.

9.3 - Na falta da cédula de identidade original poderá, a critério da Comissão, ser admitidos na sala de provas, os candidatos que apresentarem documentos outros, como: carteira de trabalho, carteira do órgão de classe, carteira de habilitação com foto, desde que, permitam com clareza, a sua identificação. Não por qualquer processo de cópia, somente serão aceitos documentos em original.

9.4 Da divulgação oficial dos resultados e classificação caberá recursos fundamentados a comissão especial do Processo Seletivo da Prefeitura Municipal de Hortolândia, no prazo de "2" (dois) dias úteis, contados da data da divulgação oficial em jornal com circulação local, mediante requerimento que deverá ser protocolado no Setor competente da Prefeitura. Decorrido o prazo de "2" (dois) anos, as "folhas de respostas" poderão ser incineradas pela SIGAP Consultoria, exceto aquelas para as quais foram apresentados recursos, cujo prazo para incineração será de 5 (cinco) anos. O candidato deverá apresentar o recurso na forma digitada ou datilografada, não sendo aceitos recursos via postal, via fax e/ou via correio eletrônico ou fora do prazo descrito neste edital. Em caso de contestação de questões, por qualquer alegação, deverá citar na petição recursal, argumentação lógica e consistente, bem como argumentações plausíveis, fundadas em literaturas conceituadas, além de sua qualificação completa, cargo para o qual apresenta recurso e o número da respectiva inscrição. Recursos inconsistentes e fora das especificações deste edital serão indeferidos. A Comissão Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

9.5 A contratação dos candidatos aprovados se dará pelo prazo de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, conforme necessidade da Prefeitura Municipal de Hortolândia.

9.5.1 A convocação para contratação dos candidatos habilitados obedecerá rigorosamente à ordem de classificação, não gerando o fato de aprovação, direito à nomeação. Apesar das vagas existentes iniciais, os aprovados serão chamados conforme as necessidades locais, a critério da Administração, e estarão sujeitos as normas regidas pela legislação Municipal.

9.5.2 Para efeito de admissão, fica o candidato convocado sujeito a aprovação em exame de saúde, elaborado por médicos especialmente designados pela Prefeitura Municipal e apresentação de documentos legais que lhe forem exigidos.

9.5.3 Nos termos do artigo 37, § 100, da Constituição Federal, acrescido pela Emenda Constitucional no 20, de 04/06/98, é vedada a percepção simultânea de salários com proventos de aposentadoria, salvo nas hipóteses de acumulação remunerada, expressamente previstos pela Lei Maior.

9.6 Ficam impedidos de participarem do certame aqueles que possuam com qualquer dos sócios da SIGAP Consultoria, a relação de parentesco disciplinada nos artigos 1591 a 1595 do Novo Código Civil. Constatado o parentesco a tempo o candidato terá sua inscrição indeferida, e se verificado posteriormente à homologação o candidato será eliminado do certame, sem prejuízo das medidas administrativas e judiciais cabíveis.

9.6.1 Não obstante as penalidades cabíveis, a Comissão Organizadora do certame, poderá a qualquer tempo, anular a inscrição, a prova ou a contratação do candidato que apresentar falsa declaração.

9.7 Todos os casos, problemas ou questões que surgirem e que não tenham sido expressamente previstos no presente Edital e Lei Orgânica Municipal serão resolvidos em comum pela Prefeitura e a SIGAP Consultoria, através de comissão especialmente constituída.

9.8 A Homologação do Processo Seletivo Público poderá ser efetuada por função, individualmente, ou pelo conjunto de funções constantes do presente Edital, a critério da Administração.

9.8.1 A inexatidão das informações ou a constatação, mesmo posterior, de irregularidade em documentos ou nas provas, eliminarão o candidato do Processo Seletivo Público.

9.9 Os vencimentos constantes do presente Edital são referentes a da data do presente Edital.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Hortolândia, 09 de Maio de 2008.

Prefeito Municipal